



T508

SECAGEM E ARMAZENAGEM NA QUALIDADE DE SEMENTES DE TRIGO DURO

André do Nascimento Bolpetti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Domingos Biagi (Orientador),
Faculdade de Engenharia Agrícola – FEAGRI, UNICAMP

Algumas variedades de trigo duro (*Triticum durum* L.), não possuem dormência de sementes, podendo germinar na espiga durante a colheita, isto diminui e pode até inviabilizar o uso das sementes. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da colheita antecipada com umidade alta, em função dos parâmetros de secagem e da armazenagem na qualidade das sementes. Os experimentos foram instalados no Núcleo Experimental de Campinas do IAC, com um genótipo de trigo duro (IAC-1003), a parcela foi constituída de épocas de colheita, com umidades de 31,60, 22,80 e 11,70%. A secagem foi realizada no Laboratório de Secagem e as análises de qualidade no Laboratório de Tecnologia Pós-Colheita da FEAGRI/UNICAMP. As condições de secagem foram temperaturas de 40, 60 e 80°C e um fluxo de ar de $20 \pm 1 \text{ m}^3/\text{min}^{-1} \cdot \text{m}^2$. Após a secagem, as sementes foram armazenadas em embalagens de polietileno por um período de 6 meses a uma temperatura de $20 \pm 2^\circ\text{C}$. As análises de qualidade de sementes foram germinação e vigor (envelhecimento acelerado). Os resultados demonstraram que independente da umidade inicial, a secagem à 80°C foi a que demonstrou o menor tempo de secagem (3 horas para 31,60% e 2 horas para 22,80%). As sementes colhidas com 31,60 e 22,80% de umidade tiveram redução na germinação e vigor no decorrer da armazenagem, principalmente as secas à 80°C.

Germinação – Vigor – Umidade